

## 7

### Referências bibliográficas

- 1 ADNEWS. Disponível em:  
<<http://www.adnews.com.br/internet.php?id=81297>>. Acesso em:  
19 dez 2008.
- 2 ANATEL Agência Nacional de Telecomunicações. Brasil, Telefones instalados. 2007. Disponível em:  
<[http://www.anatel.gov.br/hotsites/conheca\\_brasil/default.asp?nomeCanal=TelefoniaFixa&codigoVisao=4&site=1](http://www.anatel.gov.br/hotsites/conheca_brasil/default.asp?nomeCanal=TelefoniaFixa&codigoVisao=4&site=1)>. Acesso em: 13 out. 2007.
- 3 AULETE Digital, Dicionário Contemporâneo da língua portuguesa. Caldas Aulete em formato software. Desenvolvimento MGB Informática Ltda. Autoria do Software Márcio Ellery Girão Barroso. Interface (projeto visual) Bianca Marotta. Brasil, 2008.
- 4 BBCBrasil.com. Brasil é 11º país em número de internautas. 2007. Disponível em:  
<<http://tecnologia.terra.com.br/interna/0,,OI1454741-EI4802,00.html>>. Acesso em: 7 out. 2007.
- 5 BHABHA, Homi K.. **O local da Cultura**. Belo Horizonte MG: Editora UFMG, 1998, 394p. ISBN 85-704-1156-1.
- 6 Brasil tem mais de 125 milhões de assinantes de telefonia celular [on line). 2008. Disponível em:  
<<http://www.anatel.gov.br/Portal/exibirPortalInternet.do>>. Acesso em: 01 mai 2008.

- 7 BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm)> Acesso em: 16 nov. 2007.
- 8 BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 25 abr. 2002. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/Leis/2002/L10436.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Leis/2002/L10436.htm)> Acesso em: 16 nov. 2007.
- 9 CARDOSO, Rafael. **Uma introdução à história do Design**. São Paulo SP: Editora Edgard Blucher Ltda., 2005, 239p. ISBN 85-212-0269-5.
- 10 CHAVEIRO, N.; BARBOSA, M. A. - **A surdez, o surdo e seu discurso**. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 06, n. 02, 2004. Disponível em: <[www.fen.ufg.br](http://www.fen.ufg.br)> Acesso em: 21 dez. 2008.
- 11 Cidade Biz – Economia, Marketing e negócios. Número de pessoas com acesso à internet no Brasil passa de 33 milhões. 2007. Disponível em: <[http://cidadebiz.oi.com.br/paginas/39001\\_40000/39869-1.html](http://cidadebiz.oi.com.br/paginas/39001_40000/39869-1.html)> Acesso em 27 abr. 2008.
- 12 COUTO, Rita Maria de Souza. **Artigo Semiologia e Semióticas**, apresentado no curso de Doutorado em Educação da PUC-Rio, Rio de Janeiro RJ: 1993, 15p.
- 13 DAMASIO, A. **Em busca de Espinosa: prazer e dor na ciência dos sentimentos**. São Paulo SP Brasil: Cia. das Letras, 2004 ISBN 85-359-0490-5.
- 14 DAMASIO, A. **O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano**. São Paulo SP Brasil: Cia. das Letras, 1995.
- 15 DELGADO, Gilbert. **Deaf Plus: A Multicultural Perspective**. San Diego CA USA: DawnSignPress, 2000. 277p.

- 16 Forty, Adrian. **Objeto de desejo – Design e sociedade desde 1750**. São Paulo SP: Cosac Naify, 2007. 352p. ISBN 978-85-7503-536-8.
- 17 FOUCAULT, Michel. **Os anormais**. São Paulo SP: Livraria Martins Fontes Editora, 2002. 479p. ISBN 85-336-1429-2.
- 18 FREITAS, Luiz Carlos. **A Internet como fator de exclusão do surdo no Brasil**. Rio de Janeiro RJ Brasil: LSB Vídeo, 2007. 39p. ISBN 978-85-60221-01-1
- 19 GÓES, Maria Cecília Rafael de. **Linguagem, Surdez e Educação**. Campinas SP Brasil: Editora Autores Associados, 1999. 97p.
- 20 HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro RJ: DP&A Editora, 2006, 104p. ISBN 85-7490-402-3.
- 21 LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de e Maria Cecília Rafael de Góes (org.). **Surdez Processos educativos e subjetividade**. São Paulo SP Brasil: Editora Lovise Ltda., 2000. ISBN 85-85274-63-8.
- 22 Lane, Harlan L. **A Journey Into the Deaf-World**. San Diego CA USA: DawnSignPress, 1996. 512p. ISBN 0-915035-63-4.
- 23 LETRAS-LIBRAS, Fórum Tira-dúvida, **Escrita de Sinais I**. Disponível em:  
<<http://www.libras.ufsc.br/hiperlab/avalibras/moodle/mod/forum/discuss.php?d=13349>> Acesso em: 21 dez. 2008.
- 24 MACHADO, Lucylene Matos da Costa. Artigo "**Ser bilíngüe numa sociedade de controle: Estratégias de sobrevivência dos sujeitos surdos na sociedade contemporânea**". Vitória, ES Brasil: 2008.
- 25 MAMEDE-NEVES, M. Aparecida C. e outros (org.). **Conversando com Sara Pain**, em Convergências n°5, Rio de Janeiro RJ: CEPERJ – Centro de Estudos Psicopedagógicos do Rio de Janeiro, 1997, 103p.
- 26 NIEMEYER, Lucy, **Elementos de semiótica aplicados ao design**. Rio de Janeiro RJ: 2AB Editora Ltda., 2007, 80p. ISBN 85-86695-31-9.

- 27 PAIN, Sara e Gladys Jarreau. Teoria e técnica da arte-terapia. **A compreensão do sujeito**. Porto Alegre RS Brasil: Editora Artes Médicas Sul Ltda., 1996. 264p. ISBN 85-7307-157-5.
- 28 PIMENTA, Nelson e Ronice Muller de Quadros, **Curso de LIBRAS 1**. Rio de Janeiro RJ: LSB Vídeo, 2006, 104p. ISBN 978-85-60221-00-X
- 29 QUADROS, Ronice Muller de (org.). **Estudos Surdos I. Série Pesquisas**. Petrópolis RJ Brasil: Editora Arara Azul Ltda. 2006. 324p. ISBN 85-89002-18-7
- 30 QUADROS, Ronice Muller de (org.). **Língua de Sinais Brasileira – Estudos linguísticos**. Porto Alegre RS Brasil: Editora Artmed 2004. 221p. ISBN 85-363-0308-5
- 31 QUADROS, Ronice Muller de. **Desafios na formação de profissionais na área da surdez** [on line]. 2008. Disponível em: <[http://www.sj.cefetsc.edu.br/~nepes/docs/midioteca\\_artigos/educacao\\_surdos\\_lingua\\_sinais/desafios-formacao.pdf](http://www.sj.cefetsc.edu.br/~nepes/docs/midioteca_artigos/educacao_surdos_lingua_sinais/desafios-formacao.pdf)>
- 32 QUADROS, Ronice Muller de. **Chapter 9 Um capítulo da história do Sign Writing A History of Sign Writing written in Brazilian Portuguese**. Artigo Disponível em < <http://www.SignWriting.org/library/history/hist010.html>> Acesso em: 30 jan.2009.
- 33 SKILIAR, Carlos (Org.). **A Surdez: Um Olhar Sobre as Diferenças**. Porto Alegre RS Brasil: Editora Mediação, 1998. 192p.
- 34 Strobel, KARIN. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis, SC: Editora da UFSC, 2008, 118p. ISBN 978-85-328-0428-0
- 35 STUMPF, Marianne Rossi. **Aprendizagem de escrita de língua de sinais pelo sistema Sign Writing: língua de sinais no papel e no computador**. Tese de doutorado. Porto Alegre RS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2005, 330p. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/5429>> Acesso em 30 jan. 2009.

- 36 THOMA, Adriana da Silva e Maura Corcini Lopes (org.). **A invenção da Surdez**. Cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul RS: EDUNISC. 2005. 236p. ISBN 85-7578-079-4.
- 37 THOMA, Adriana da Silva e Maura Corcini Lopes (org.). **A invenção da Surdez II. Espaços e tempos de aprendizagem na educação de surdos**. Santa Cruz do Sul RS: EDUNISC. 2006. 146p. ISBN 85-7578-145-6.
- 38 UFSC, Universidade Federal de Santa Catarina. Letras-LIBRAS (online). 2007. Disponível em:  
<<http://www.ead.ufsc.br/hiperlab/avalibras/moodle/prelogin/>>  
Acesso em: 08 out. 2007.
- 39 UFSC, Universidade Federal de Santa Catarina. Letras-LIBRAS (online). 2009. Disponível em:  
<<http://www.libras.ufsc.br/hiperlab/avalibras/moodle/prelogin/index.htm>> Acesso em 30 jan. 2009.
- 40 UFSC, Universidade Federal de Santa Catarina. Letras-LIBRAS (online). 2009. Disponível em:  
<<http://www.libras.ufsc.br/hiperlab/avalibras/moodle/mod/hiperbook/popup.php?id=1564&chapterid=3>> Acesso em 30 jan. 2009.
- 41 UFSC, Universidade Federal de Santa Catarina. Letras-LIBRAS (online). 2009. Disponível em:  
<<http://www.libras.ufsc.br/hiperlab/avalibras/moodle/mod/assignment/index.php?id=95>> Acesso em 30 jan. 2009.
- 42 UFSC, Universidade Federal de Santa Catarina. Letras-LIBRAS (online). 2009. Disponível em:  
<<http://www.libras.ufsc.br/hiperlab/avalibras/moodle/mod/assignment/view.php?id=1441>> Acesso em 30 jan.2009.
- 43 UFSC, Universidade Federal de Santa Catarina. Letras-LIBRAS (online). 2009. Disponível em  
<<http://www.libras.ufsc.br/hiperlab/avalibras/moodle/mod/assignment/view.php?id=2620>> Acesso em: 30 jan.2009.
- 44 UFSC, Universidade Federal de Santa Catarina. Letras-LIBRAS (online). 2009. Disponível em:

- <<http://www.libras.ufsc.br/hiperlab/avalibras/moodle/mod/hiperbook/popup.phpid=1129>> Acesso em 30 jan. 2009.
- 45 UFSC, Universidade Federal de Santa Catarina. Letras-LIBRAS (online). 2009. Disponível em:  
<<http://www.libras.ufsc.br/hiperlab/avalibras/moodle/mod/hiperbook/popup.phpid=2181&chapterid=6>> Acesso em: 30 jan. 2009
- 46 WRIGHT, Patricia. **Criteria and ingredients for successful patient information.** Journal of Audiovisual media in Medicine, Vol. 26, N°1, março 2003, pp. 6-10 ISSN0140-511X printed.
- 47 WHO, World Health Organization. **Facts about hearing impairment and deafness.** Disponível em:  
<<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs300/en/>> Acesso em: 21 dez. 2008.

## 8

### Anexos

#### **Entrevistas individuais com 5 alunos do curso letras-libras, polo do rio de janeiro; Rio de Janeiro-RJ, abril/2008.**

##### **Tema**

O ambiente virtual de educação a distância (AVEA) do curso letras-libras visto pelos seus alunos

##### **Objetivo**

Coletar dados sobre as impressões e opiniões dos alunos sobre as suas interfaces gráficas e sobre o próprio curso como um todo.

##### **Estratégia**

Entrevistar os alunos sobre suas impressões e opiniões diretas a respeito do ambiente virtual do curso.

#### **Entrevistados:**

**1A** Homem, oralizado, 27 anos, morador do Rio de Janeiro

**1B** Homem, oralizado, 27 anos, morador do Rio de Janeiro

**1C** Homem, LSB pura, 30 anos, morador do Rio de Janeiro

**1D** Homem, oralizado, 23 anos, morador de Minas Gerais

**1E** Homem, oralizado, 33 anos, morador de Minas Gerais

**Perguntas:****O que você gosta nas interfaces do curso letras-libras?**

**1A:** Eu gosto muito da forma como se abrem janelas e os índices drop-down, a organização dos textos, o seu conteúdo; gosto das cores achadas perfeitas para o tipo de percepção do surdo.

**1B:** Eu gosto do conteúdo que está no ambiente virtual e na forma como este está organizado, por matérias a serem estudadas, a forma como descem as janelas e os índices drop-down, dá pra estudar bem e acompanhar o desenvolvimento das matérias, acho que não tem nada ruim.

**1C:** No curso Letras-LIBRAS eu gosto da parte de pesquisa, penso no futuro poder dar aula e fazer pesquisas. (A pergunta é repetida, enfatizando que ele fale da interface do ambiente virtual). Desculpe... Bem, eu gosto muito das janelas em que o conteúdo nos é passado em LIBRAS, pois é objetivo, claro, direto. Gosto muito.

**1D:** Eu só gosto do que está em LIBRAS.

**1E:** Eu vejo o AVEA e acho tudo muito bem organizado, as cores são bonitas, tudo em tons de azul e branco. É tudo muito simples e organizado.

**O que você não gosta nas interfaces do curso letras-libras?**

**1A:** Eu não gosto do excesso de janelas e páginas em português. Tem partes das matérias que são em vídeo, em LIBRAS, e isso ajuda muito a compreensão do conteúdo. Há problemas de lentidão na abertura das páginas, que precisam ser consertados. Também não gosto do excesso de passos que têm que ser dados para se chegar a um determinado local pois fica difícil encontrar o que se quer.

**1B:** Eu não gosto do Chat. Em contatos, a gente clica e... Não, apaga! É nas matérias. Quando clica na matéria, há a possibilidade de se conversar online. Essa interface não é boa, tem uma seqüência lateral estranha, a organização gráfica não me diz nada e eu nunca sei se o outro está online, deveria ter uma diferença de cores pra avisar se a outra pessoa está ou não online. Também não gosto de enviar e-mail para o professor ou tutor, é confuso e trabalhoso, há uma relação enorme de nomes de pessoas das quais a gente tem que escolher para quem quer enviar o e-mail. Isso poderia mudar.

**1C:** Eu não gosto da forma como as atividades têm que ser enviadas, pois os anexos devem ter o tamanho máximo de 10 MB e isso é insuficiente para a maioria das atividades que faço. Quando faço as gravações dos exercícios, ficam sempre muito maiores, por exemplo: 50 MB. Tenho que fazer conversão para diminuir o tamanho e então perde-se muita qualidade da imagem, que fica pixelada e travando. Acho que se deveria aumentar o limite para uns 100MB.

**1D:** Eu não gosto do que está em português porque é muito difícil, são textos complexos e é muito difícil entender. Podia ser tudo traduzido para LIBRAS.

**1E:** Não gosto da organização gráfica dos e-mails. Há excesso de nomes, muitas caixas drop-down acho confuso. Também não gosto do excesso de e-mails, a maioria não tem a menor importância e perco muito tempo selecionando o que me interessa realmente.

### **O que é mais fácil nas interfaces do curso letras-libras?**

**1A:** As janelas que são em LIBRAS são perfeitas. Dá pra gente entender tudo perfeitamente, ao contrário das janelas com textos em português, que eu não consigo entender o conteúdo, pois não é a minha L1. É preciso fazer a tradução de todo o conteúdo das matérias para

LIBRAS, ou pelo menos com exemplos em LIBRAS do que está escrito em português, isso seria importante para a compreensão.

**1B:** O que é mais fácil? Bem... um momento, por favor. Bem, o acesso ao ambiente virtual do Letras-LIBRAS é fácil, eu não tenho dificuldades em navegar, está tudo muito claro e fácil.

**1C:** Acho fácil baixar e enviar exercícios e conteúdo das matérias, gosto da forma como isso é feito.

**1D:** Fácil no ambiente gráfico? Não sei, não tenho o que falar... não sei o que dizer.

**1E:** Acho fácil a forma como aparecem as janelas. Também gosto da opção de janelas com o texto em LIBRAS pois em português é muito difícil. Isso é o que eu mais gosto: tudo o que está em LIBRAS, pois é claro, fácil de entender. Outra coisa que eu gosto é a videoconferência, um misto de aula presencial e virtual, com o conteúdo mesclado, muito bom.

### **O que é mais difícil nas interfaces do curso letras-libras?**

**1A:** Eu acho muito difícil e problemática a forma como se abrem janelas, a organização dos textos, o seu conteúdo; acho que há excesso de passos a serem dados para se chegar às páginas desejadas, perco muito tempo nisso. Também não gosto de ter que estudar todas as matérias todos os dias, acho que deveria ter uma divisão de matérias por dias da semana, pois todo dia há várias coisas de todas as matérias para serem estudadas e isso dificulta o estudo. Além disso, há os textos em português, que precisam ser traduzidos para a LIBRAS. Português é língua de ouvintes, eu não gosto, tenho dificuldade de entender.

**1B:** Bem, difícil é o fato de que muitas informações estão escondidas, sem acesso fácil e claro. Muitas vezes as atividades nos são passadas em

cima da hora simplesmente porque não consegui encontrá-las antes. Acho que precisava ter uma espécie de mural próprio do Pólo onde o tutor colocasse as atividades e avisos pra gente e facilitar a comunicação direta, pois muita coisa é para outros alunos e eu penso que é pra mim ou vice-versa... precisava ser como e-mail, que é direcionado à pessoa. Outra coisa difícil são as fotos dos alunos, que são muito pequenas, não dá pra gente ver bem. Se bem que há como clicar e aumentar a foto... Bem, na verdade acho que isso não é um problema.

**1C:** Eu acho difícil entender os textos em português e também anexar os exercícios em LIBRAS para enviar para análise. Tenho essa dificuldade.

**1D:** Acho difícil, no ambiente virtual, sanar dúvidas com tutores, que nunca estão disponíveis. Precisa melhorar a comunicação, para possibilitar que compartilhem as coisas.

**1E:** Minha maior dificuldade é entender os textos em português. Perco muito tempo com os textos em português, poderia ser tudo em LIBRAS. Acho também que algumas traduções são mal feitas, muitas vezes são feitos resumos que apenas dá pra entender por alto o assunto tratado. Acho que falta mais presença dos professores para ajudar na compreensão do conteúdo programático, os fóruns ajudam a sanar dúvidas.

### **O que você acha que poderia mudar para melhorar as interfaces do curso letras-libras?**

**1A:** Acho que poderia mudar a exclusão do surdo na Internet, por causa de tanto texto em português, que é próprio para a percepção e apreensão do conteúdo pelos ouvintes. Acho que poderia haver mais aulas presenciais com professores nos Pólos para possibilitar uma maior interação entre os alunos, compartilhando conhecimentos. Também

acho que poderia mudar a própria interface gráfica do Letras-LIBRAS, com mais uso de web cam, conteúdo em LIBRAS e exemplos práticos em LIBRAS para ficar de mais fácil compreensão.

**1B:** Acho que poderia se criar um visual gráfico mais bonito, especialmente na página de entrada. Poderia mudar também a forma de direcionar os e-mails, pois há listas intermináveis de nomes para se clicar. As fotos dos alunos poderiam ser maiores. O chat também precisa mudar, ficar mais leve e fácil como o MSN ou o CamFrog por exemplo, onde as imagens não congelam e são mais fáceis de se ver. A gente acaba usando essas ferramentas fora do ambiente virtual do Letras-LIBRAS por serem mais produtivas.

**1C:** Acho que poderia haver processos mais objetivos, pois tenho dificuldade em gravar os exercícios, fazer as conversões necessárias, anexá-los para envio... isso poderia ser online, de uma forma mais direta e mais simples.

**1D:** Acho que está tudo muito bom, o ambiente virtual é muito legal mas são necessárias explicações mais claras sobre os textos em português, pois muitas vezes as traduções são feitas de maneira pobre, faltam detalhes importantes.

**1E:** Acho que poderia ter mais contatos online, ajudaria bastante no aprendizado. Em geral há muito pouco a ser modificado. Acho que o bate-papo poderia ser diferente, pois os surdos não o utilizam, preferem o MSN, o OOvOO e outros programas de videochat, por serem bem melhores.

### **O que você sente em relação ao curso letras-libras?**

**1A:** Espere aí, me pegou desprevenido... Bem, eu sinto que o curso Letras-LIBRAS é muito importante, que no futuro eu vou me formar, ter uma graduação e ser professor, mas meu sentimento é de que há muita

falha em geral, há muita perda de tempo, já estou no terceiro período e já perdi muito conteúdo por falha de procedimentos das próprias interfaces gráficas, que precisam ser concertadas. É importante haver o curso, que é pioneiro no Brasil, é uma vitória dos surdos, mas acho que faltam consertos, modificações no ambiente virtual, e acredito que no futuro isso seja possível através de pesquisas e estudos de mestrado.

**1B:** No início do curso eu fiquei desesperado pois não conseguia entender nada, não conseguia achar absolutamente nada. Eu não tinha idéia de como funcionava um curso de ensino a distância e ficava muito perdido. Com o tempo fui me acostumando, fui aprendendo os caminhos, e também me ajudaram muito as aulas e encontros presenciais no INES, onde podemos compartilhar informações com os outros alunos. Eu sinto que o estudo no Letras-LIBRAS é adequado para os surdos, é muito melhor do que qualquer faculdade de ouvinte, onde a gente tem que ter intérprete pra tudo e perde muita informação. No Letras-LIBRAS eu me sinto bem, gosto e quero continuar estudando. Poderia haver outros cursos como esse, pro desenvolvimento dos surdos. Acho que o Letras-LIBRAS vai ajudar muito os surdos, poderemos fazer um mestrado ou doutorado posteriormente e ensinar surdos na faculdade, mudar e melhorar a educação dos surdos.

**1C:** Eu comecei a ensinar LIBRAS com 17 anos de idade e era tudo muito simples, muito fácil, um ensino apenas voltado para a comunicação com os surdos. Eu nunca estudei magistério e só ensinava porque a LIBRAS é a minha língua e eu criava a minha própria metodologia de trabalho. Muitas vezes os alunos me perguntavam o porquê disso ou daquilo, e eu simplesmente não tinha respostas teóricas sobre o assunto tratado. Cheguei a fazer um curso na FENEIS, me aprofundei um pouco mais na teoria da LIBRAS, mas nada se compara ao curso Letras-LIBRAS, pois agora eu sinto que realmente estou aprendendo coisas importantes, que vão contribuir para o meu desenvolvimento, entrando em contato com aspectos e teoria em semântica, sintaxe etc.

da LIBRAS, pra conhecer melhor essa língua que eu pratico, e me sinto aprendendo gramática num nível comparável aos estudos dos ouvintes, e como eu gosto muito disso tudo, vou continuar me aprofundando cada vez mais.

**1D:** O curso Letras-LIBRAS é pioneiro no Brasil, antes não tinha nada parecido dedicado ao surdo e está sendo importantíssimo para ajudar a todos nós na troca de experiências e aquisição de conhecimentos, longe dos ouvintes e os seus preconceitos. Eu parabeno à prof. Ronice e à sua equipe pelo bom trabalho. Isso me emociona e me deixa muito feliz. Em Minas Gerais, onde eu moro, a comunicação com surdos é muito difícil.

**1E:** Bem, eu sinto o curso Letras-LIBRAS apropriado ao surdo, é pioneiro e nos ajuda muito. Fico triste que os professores sejam ouvintes, mas no futuro, com os surdos se graduando, poderão cumprir essa função. Eu fico emocionado e feliz em perceber a importância do curso Letras-LIBRAS para os surdos, que terão um futuro melhor, de mais prosperidade e eu gostaria de agradecer à equipe organizadora do projeto Letras-LIBRAS. Os tutores são ótimos, os professores compartilham tudo com os alunos e acho muito boa e me emociono com a integração entre os surdos do Brasil todo, que o curso Letras-LIBRAS proporciona. Eu espero que mais e mais surdos venham para o curso Letras-LIBRAS, quanto mais melhor, porque é preciso que se tenha estratégias de valorização da LIBRAS em detrimento da língua portuguesa, deixando essa para os ouvintes, e uma dessas estratégias é o aprimoramento da escrita da LIBRAS, o Sign Writing, que ainda está sendo implantado, aprendido, e não sabemos se será realmente totalmente utilizado no futuro.

## **Entrevista com 8 surdos, sendo 3 alunos do curso letras-libras do polo do rio de janeiro; Rio de janeiro-rj, outubro/2008**

### **Tema**

A experiência imagética do cinema e os surdos.

### **Objetivo**

Coletar dados de como os surdos lidam com as informações transmitidas por comunicação virtual através de telas, utilizando os meios de comunicação da mímica, da língua portuguesa escrita (legendas) e da libras.

### **Estratégia**

Entrevistar pessoas surdas sobre suas impressões e opiniões a respeito de:

- o cinema de Charles Chaplin e a sua comunicação por meio da mímica;
- o cinema legendado;
- o cinema em libras.

### **Entrevistados:**

**2A** Homem, oralizado, 45 anos, morador do Rio de Janeiro, aluno do curso Letras-LIBRAS

**2B** Homem, oralizado, 86 anos, morador do Rio de Janeiro

**2C** Homem, LSB puro, 25 anos, morador do Rio de Janeiro

**2D** Mulher, oralizada, 25 anos, moradora do Rio de Janeiro

**2E** Mulher, oralizada, 25 anos, moradora do Rio de Janeiro

**2F** Homem, oralizado, 22 anos, morador do Rio de Janeiro

**2G** Mulher, oralizada, 30 anos, moradora do Rio de Janeiro, aluna do curso Letras-LIBRAS

**2H** Mulher, oralizada, 30 anos, moradora do Rio de Janeiro, aluna do curso Letras-LIBRAS

**Perguntas:****Qual a sua opinião sobre charles chaplin e os seus filmes do carlitos?**

- 2A:** Eu sempre gostei muito do cinema do Carlitos porque dá pra entender o conteúdo geral do enredo. Há muito pouca fala e muita expressão facial e corporal, um excelente trabalho corporal que nos permite entender as piadas e histórias. Sempre gostei muito dos filmes do Carlitos.
- 2B:** É muito engraçado, é uma idéia boa de um inglês que os americanos roubaram. Vi um filme que era sobre um enterro, aí veio o homem e pegou o morto e o levou dizendo que era dele. Era muito engraçado.
- 2C:** Eu nunca vi nenhum filme do Carlitos, apesar de conhecê-lo. Acho que esses filmes combinam com os surdos, pelo uso de muita mímica, tem algumas legendas e acho que por isso dá pros surdos entenderem um pouco o significado do enredo.
- 2D:** Eu conheço o Carlitos e adoro os filmes dele porque parece um personagem surdo por causa da sua movimentação, eu fico admirada com ele e sua maneira de interpretar, dá pra perceber a mensagem. Um filme com diálogos falados e legendados a gente percebe alguma coisa mas falta sentimento, falta uma conexão maior com a ação. Com o Carlitos fica mais fácil a compreensão através de suas expressões faciais e corporais. Os filmes legendados em português ajudam, ok, mas há muitas palavras que a gente não conhece, muitos termos que fazem com que não haja conexão e com o gestual do Carlitos o entendimento é direto, não precisa passar por nenhuma tradução como acontece com as legendas em português que a gente tem que traduzir para LIBRAS para entender.

**2E:** Eu conheço o Carlitos e gosto dos seus filmes porque as suas expressões faciais e seus movimentos corporais ajudam a entender os sentimentos do personagem, por exemplo: se ele está triste, se está alegre etc. Não há diálogos falados, só expressão facial e corporal, isso é muito legal. Eu via muito quando era criança, agora não vejo mais.

**2F:** Eu conheço as histórias do Carlitos, claro, e na minha opinião os filmes são importantes pois faziam denúncias sociais contra a pobreza, contra os abusos da revolução industrial, era uma forma de mostrar a realidade na fantasia, pelo menos a realidade da Inglaterra e dos Estados Unidos. Pode ser que no futuro possamos aproveitar a forma como ele filmava para desenvolver aspectos da identidade e da cultura surda, quem sabe?

**2G:** Os filmes do Carlitos são de fácil compreensão mesmo sem ter diálogos, porque têm muita expressão facial que mostram os sentimentos dos personagens, se estão tristes, alegres, raivosos ou nervosos.

**2H:** Eu acho os filmes do Carlitos muito interessantes pois são mudos e mesmo assim conseguem passar as mensagens através de expressões faciais, gestos e expressões corporais. Eu adorava ver esses filmes quando era pequena, especialmente porque antigamente nada era legendado e os filmes do Carlitos eu conseguia entender.

### **Qual a sua opinião sobre filmes legendados?**

**2A:** Se for filme de ficção, mesmo sendo com diálogos, se for um bom filme eu consigo entender com a ajuda da legenda. Eu sou um pouco bilíngüe, sei um pouco de português e por isso qualquer filme legendado me possibilita a atribuição de significado à ação.

**2B:** É muito engraçado porque a Carmen Miranda é daqui, mas foi filmada pelos americanos. Ela morreu e foi enterrada em Botafogo. Nesse

momento o surdo entrevistador repete a pergunta. (2B) Na Itália em 1944 eu ficava com medo olhando, era perigoso, tinha guerra entre japoneses, italianos e alemães, mas jogaram uma bomba forte no Japão e acabou a guerra.

**2C:** Bem, as legendas passam muito rapidamente eu não consigo entender porque não consigo fazer a conexão entre a ação falada e o que está escrito. Eu só entendo o sentimento geral do enredo.

**2D:** As legendas ajudam bastante, há muitas palavras que a gente conhece e por isso as legendas nos ajudam a entender o filme; mas tem uma coisa que é muito séria: é o descompasso entre a imagem do filme com a ação falada e as legendas. A gente tem que ficar olhando para a ação e para as legendas, são movimentos que criam tempos de percepção diferentes e por isso o resultado é uma grande confusão. Bem, a legenda vale a pena para o surdo, é melhor do que nada, mas não é o ideal; até ajuda um pouco os surdos a aprenderem português, também tem essa função; mas tem o descompasso de tempo entre a ação e a leitura da legenda, que faz com que os surdos fiquem muito confusos.

**2E:** Quando eu vejo filmes legendados consigo entender alguma coisa, mas fico confusa porque acho que os diálogos são falados muito rapidamente, as legendas somem antes da gente perceber quem falou o que.

**2F:** Eu leio as legendas e entendo alguma coisa, mas tenho dificuldade com algumas palavras. Também depende bastante da própria legenda, se usa português mais fácil ou mais difícil, e principalmente do assunto tratado. Por exemplo: se o que eu vejo é um debate político, terei muito mais dificuldade de entender do que for um programa humorístico, que é mais simples e com mais ação cênica.

**2G:** Bem, a legenda tem o problema do entendimento das palavras e a questão do descompasso de tempo entre a ação na tela e a leitura da legenda, pois até eu terminar de ler a legenda, o diálogo já avançou para outra situação e outra legenda, e eu fico confusa e o resultado é que não entendo, não entro na história e sinto como se o filme me emocionasse somente em parte, somente pela metade.

**2H:** Os filmes legendados são ótimos! Eu vejo os diálogos e leio as legendas e consigo formar significado para tudo, consigo acompanhar tudo o que está se passando na ação cênica.

**Qual a sua opinião sobre filmes de ação como “O Homem aranha”, “Batman” etc.?**

**2A:** Eu gosto mais de filmes de ação, como “O Homem Aranha” e outros mais, porque o enredo fica mais claro, já que minha atenção fica mais presa, atraída pelos movimentos, e consigo entender tudo, mesmo quando não tem legenda.

**2B:** Na verdade eu fico com muito medo dessas coisas, mas não é de verdade, é tudo mentira de filme. Mas tem história em inglês que é de verdade.

**2C:** Eu vejo esses filmes e consigo entender os movimentos, as situações de perigo, parece muito com uma narrativa em LIBRAS, dá pra entender.

**2D:** Eu já vi o Homem Aranha e o Batman, e apesar da violência, gostei porque há muita ação e som muito alto que causa vibração e a legenda fica num plano secundário, o que mais importa é o que está acontecendo na tela, é maravilhoso, os surdos sempre sentem as vibrações dos sons altos e isso ajuda e motiva quando se assiste a um filme de ação.

**2E:** Desenhos Marvel? Sim, conheço e gosto, são filmes de ação mas... acho que falta alguma coisa que torne o entendimento mais efetivo. Eu não exatamente o porquê, talvez seja a falta de expressões faciais em detrimento do excesso de movimentação cênica.

**2F:** Eu adoro os filmes de ação porque desde pequeno eu gosto muito de quadrinhos e porque são muito mais divertidos, as crianças gostam muito. Nesse momento o entrevistador interrompe e pergunta o que ele acha para si mesmo e não para as crianças. (2F) Bem, eu gosto porque é legal, porque mexe com algumas fantasias minhas, fico com vontade de voar como o Super Homem por exemplo. Sei que a figura do Super Homem é própria da cultura estadunidense, mas eu gosto, acho que os surdos poderiam se espelhar no Super Homem e acreditar que podem fazer um monte de coisas que acham que não é possível.

**2G:** Filmes de ação são fortes, parecem fantasia pura com muito movimento, saltos e vôos fantásticos. Até têm diálogos e legendas, mas a movimentação cênica é muito mais impactante e prende muito mais a minha atenção. Há sempre uma moral, onde o vilão sempre perde no final, a gente torce pelo mocinho, fica excitada torcendo pelo desfecho. Apesar da violência, eu prefiro os filmes de ação.

**2H:** Filmes de ação são bacanas apenas porque criam uma realidade fantástica, embora não consigam me prender a atenção. Eu vejo e apenas acho interessantes, não me acrescentam mais nada.

### **Qual a sua opinião sobre filmes em libras?**

**2A:** Ah! Um filme em LIBRAS é perfeito, é uma satisfação total, compreensão completa de absolutamente tudo. É um sonho poder ver um filme em LIBRAS, inclusive eu tenho essa vontade, esse sonho: Fazer um filme em LIBRAS.

**2B:** Eu já viajei para a Argentina, Uruguai e Paraguai, antes de trabalhar aqui na Associação.

**2C:** Ah! Nesse caso ficaria muito claro, aí sim daria pra entender tudo, pois estaria de acordo com a língua do surdo, daria para entender mais e melhor, não é como acontece, por exemplo, com as novelas; agora está passando “A favorita” e a gente assiste, mas na maior parte das vezes só vai entender a trama no seu desfecho. Se fosse em LIBRAS seria muito bom.

**2D:** Ah! Nesse caso seria muito mais claro, muito mais divertido, pois estaria de acordo com a língua dos surdos, perfeito, cem por cento adequado.

**2E:** Ah! Um filme em LIBRAS a gente iria entender efetivamente, pois estaria de acordo com os surdos, em sua língua, isso seria o melhor.

**2F:** Poxa, eu queria muito... Como eu sonho com isso! Acho que haveria uma identificação muito maior entre mim e os personagens. Isso seria muito importante para ajudar no desenvolvimento da consciência dos surdos, que ficam muito alijados de informação e por isso muito parados, conformados. Acho que a gente ainda vai conseguir isso.

**2G:** Ah! Aí seria ótimo, maravilhoso, pois o entendimento seria direto e realmente efetivo.

**2H:** Ah! Maravilhoso, maravilhoso! As legendas são bacanas, mas... eu não sei quanto às demais pessoas, mas eu sinto alguma dificuldade no ritmo das legendas, que muitas vezes passam muito rapidamente e eu não consigo ler, não consigo entender. Além disso, há muitas palavras em português que eu não conheço e com isso não consigo formar um significado. Com LIBRAS seria diferente, seria compreensão total.

**Roda de conversa com 7 surdos, sendo 6 alunos do curso letras-libras; Glória, Rio de Janeiro-RJ, novembro/2008:**

**Tema: educação, emoção e sentimento.**

**Objetivo**

Coletar informações de emoções e sentimentos dos surdos relativos à educação.

**Estratégia:**

Provocar uma roda de conversa informal onde pessoas surdas pudessem falar de suas emoções e sentimentos em relação à educação.

**Entrevistados:**

**3A-HA:** Homem, oralizado, 45 anos, morador do Rio de Janeiro

**3B-HB:** Homem, oralizado, 27 anos, morador do Rio de Janeiro

**3C-MF:** Mulher, oralizada, 30 anos, moradora do Rio de Janeiro

**3D-MN:** Mulher, LSB pura, 30 anos, moradora do Rio de Janeiro

**3E-HN:** Homem, LSB pura, 45 anos, morador do Rio de Janeiro

**3F-MR:** Mulher, oralizada, 27 anos, moradora do Rio de Janeiro

**3G-HS:** Homem, oralizado, 55 anos, morador do Rio de Janeiro

**Perguntas orientadoras da roda de conversa:**

**Lápis - o que isso significa pra você?**

**3E-HN:** Lápis é uma coisa que quando era usada no passado, as pessoas precisavam umedecer a ponta com a saliva para escrever. Por isso o sinal de lápis é assim.

**3C-MF:** Tinha que umedecer a ponta pra escrever? Eu não sabia disso!

**3E-HN:** Sim. Depois as técnicas se desenvolveram e hoje isso não é mais preciso, mas antigamente tinha que molhar a ponta pra escrever.

**3B-HB:** Pra escrever tinha que fazer isso? Eu não sabia..

**3E-HN:** Sim, é por isso que o sinal de lápis é esse, na boca, quase uma mímica do que se fazia com o lápis.

### **CANETA - o que isso significa pra você?**

**3F-MR:** Há muito tempo as canetas tinham tampa rosqueada, e por isso, na sua manipulação, sempre se fazia esse movimento de se colocar a tampa na caneta. Com o tempo, o sinal da mímica de caneta rosqueando a tampa foi se modificando e virou esse que temos hoje.

**3G-HS:** Mas antes ainda, as canetas eram do tipo tinteiro, no tempo que os homens todos usavam bigodes grandes... Eles molhavam a caneta no tinteiro e a rosqueavam sobre um papel qualquer para retirar o excesso de tinta. Por isso o sinal é esse.

**3E-HN:** Não, me parece que a mímica de colocar uma ponteira na caneta, tipo esferográfica, é mais parecida com o sinal atual.

**3C-MF:** Mas se a origem do sinal é a mímica de usar a caneta, por que então não é colocando a ponteira ou rosqueando-a, ao invés de ser o que é: fechando a mão principal no indicador da mão de base?

**3E-HN:** Boa observação. Não sei explicar, talvez a razão esteja no desenvolvimento do sinal, devido ao uso dele.

### **LIVRO - o que isso significa pra você?**

**3A-HA:** Livro é um objeto que se viram as folhas.

**3C-MF:** O sinal de livro é uma mímica, pois quando se manipula um livro, as folhas são viradas uma a uma.

**3F-MR:** É uma mímica de virar as folhas do livro.

**3C-MF:** Não é exatamente uma mímica, pois se fosse mímica seria com a mão principal pegando as folhas e virando-as sobre a mão de base, que representa o livro. No entanto, a mão principal fica configurada em “B”, numa variação de um classificador da folha sendo passada, virada.

**3G-HS:** Mas antigamente os livros eram muito grandes, grossos, e por isso a sua manipulação era sempre passando as folhas grossas. Hoje em dia as folhas de papel são finas, diferentes.

**3F-MR:** Eu acho que esse movimento de passar as folhas é coisa de surdo, a forma como os surdos manipulam os livros, ou seja: passando as folhas rapidamente, ao contrário dos ouvintes, que lêem o que está escrito nas páginas. Surdo não lê, ou lê e não entende e por isso vira as folhas rapidamente, apenas dando uma passada de olhos.

**3E-HN:** Genial! Acho que é isso mesmo. Gente olha o que a 3F-MR está falando.

**3F-MR:** Eu acho que esse movimento de passar as folhas é coisa de surdo, a forma como os surdos manipulam os livros, ou seja: passando as folhas rapidamente, ao contrário dos ouvintes, que lêem o que está escrito nas páginas. Surdo não lê, ou lê e não entende e por isso vira as folhas rapidamente, apenas dando uma passada de olhos.

*Todos riem muito...*

**3B-HB:** Não, eu não concordo com isso.

**3E-HN:** É isso mesmo! Ouvinte lê tudo o que está escrito, surdos não lêem, só passam os olhos procurando uma imagem ou figura.

### **CADERNO - o que isso significa pra você?**

**3E-HN:** Esse é o sinal de caderno, igual ao de livro, com a datilologia feita imediatamente após, ou com o sentido percebido no contexto.

**3D-MN:** Mas eu conheço o sinal de caderno com a mão principal configurada em “C” sobre a mão de base.

**3E-HN:** Mas isso é uma aculturação, uma corruptela de ouvintes, que trazem a palavra em português “caderno”, começada com a letra C, para diferenciar do sinal de livro. No entanto, os surdos nunca fazem isso, pois o significado de livro ou caderno sempre está explícito no contexto ou, como agora, com o sinal descontextualizado, que é feita a datilologia após o sinal.

**3C-MF:** Sim, normalmente o sinal de livro ou de caderno estão em um contexto de estudo, e dá pra saber quando es trata de um ou de outro significado.

**3E-HN:** Além disso, tem também a expressão facial, com o formato da boca diferente para o sinal de livro e para o sinal de caderno.

**3F-MR:** É isso mesmo, só ouvinte precisa dessa referência da palavra em português, pois os surdos sabem direitinho quando se trata de livro ou de caderno, dependendo do contexto da frase.

## Minhas observações

Mais uma repetição de análise da língua de sinais, da origem do sinal "caderno" e a mímica do uso do objeto. Ninguém se "conectou" com o caderno, ninguém falou que lê ou que escreve coisas nos cadernos.

### O que você faz com cada um desses objetos (lápiz, caneta, livro, caderno)?

**3B-HB:** Bem, livro é uma coisa que eu pego, olho, leio... Tento entender e não entendo nada, sempre tenho muitas dúvidas sobre o que está escrito. Caderno é quase a mesma coisa: uma coisa que eu pego abro, tento escrever, mas sempre tenho dúvidas sobre como se escrevem as palavras.

**3C-MF:** É melhor usar lápis, pois o uso da caneta deixa o caderno sujo com todas as correções. Vou escrevendo e consertando, reescrevendo, por isso é melhor usar o lápis, pois posso apagar o que estava escrito errado e reescrever corretamente, e ficar um resultado final mais limpo, o caderno fica com um visual mais leve.

**3F-MR:** A maioria das pessoas, sempre que pedem emprestado um lápis, o devolvem. Quando pedem emprestada uma caneta, sempre se esquecem de devolvê-la.

**3G-HS:** O livro serve para copiar, no caderno, o que está escrito em suas páginas.

**3A-HA:** Mas se for muita coisa para escrever, é melhor usar a caneta, pois o lápis tem que fazer ponta toda hora, e a caneta dá pra escrever sem parar, copiar tudo.

**3F-MR:** Depende: isso acontece dessa forma, se for um ouvinte, porque se for um surdo que estiver escrevendo, vai haver tanto erro, tanta folha retirada do caderno e amassada, jogada fora, que logo vai se formar uma pilha enorme!

*Todos riem...*

**3D-MN:** Tem uma diferença enorme entre os livros dos ouvintes e os livros dos surdos: os dos ouvintes são sempre velhos, manipulados, usados. Os dos surdos, ao contrário, são sempre impecáveis, ficam na estante como novinhos porque não são usados!

*Todos riem e concordam...*

**3C-MF:** Antigamente as crianças ouvintes trocavam de livros a cada ano. Atualmente trocam de livro a cada semestre, eu acho isso estranhíssimo.

**3D-MN:** Na escola de ouvintes as crianças escrevem muito, manipulam os livros e os deixam imprestáveis. Os alunos surdos deixam os livros novinhos, sem uso sempre.

**3B-HB:** Lá no INES eles nem distribuem mais livros para os alunos surdos, é tudo na base da cópia.

**3E-HN:** Sim, consideram que como é para surdos, pode ser material de qualidade inferior.

### **O que é Internet e para que ela serve pra você?**

**3E-HN:** Essa é fácil. Internet serve pra me informar.

**3G-HS:** Antigamente a comunicação se dava apenas com pombos-correio, agora com a Internet é diferente, mais ágil.

**3B-HB:** Esse aspecto de rede da Internet faz com que a comunicação possa ser acontecer de uma maneira muito mais efetiva, entre pessoas que se encontram em qualquer parte do planeta, muito distante mesmo. Tem vários programas ótimos para isso, começou com o ICQ e hoje tem MSN, OOvOO e outras ferramentas muito eficientes para a comunicação.

**3E-HN** pergunta para 3B-HB: Você fica ligado e conectado todo dia na Internet?

**3B-HB:** Sim, todo dia eu recebo e envio e-mails, estudo no Letras-LIBRAS, me comunico com os outros surdos, faço sexo virtual...

*Todos riem...*

**3D-MN:** Eu também uso muito a Internet, para estudar no Letras-LIBRAS, pra saber se amigos estão na praia, pra me comunicar com as pessoas.

**3G-HS:** Antigamente quase ninguém tinha computador, era difícil conseguir acesso à Internet. Hoje todos têm computador e a comunicação é muito mais fácil através da Internet, com as web cam. Não é mais preciso escrever carta, enviar pelo correio, consegue-se ter difusão da informação e melhoria da comunicação entre pessoas do mundo todo. Isso é muito importante

**3A-HA:** Você está falando isso, mas eu nunca consigo me comunicar com você pela Internet, você nunca usa a Internet pra se comunicar, nunca usa web cam. Você sabe usar a web cam?

**3G-HS:** Você deveria me ensinar.

**3A-HA:** Espere aí, eu ensinar você? Você é que deveria me ensinar coisas de informática e não ao contrário. Eu sempre te envio e-mails e você nunca me responde. Com todos os demais aqui eu consigo me comunicar pela web cam ou e-mail, mas com você a comunicação é zero por cento.

**3G-HS:** É verdade, eu estou atrasado em relação a isso...

**3F-MR:** Quando o conteúdo da Internet é em língua de sinais como, por exemplo, no uso de web cam com língua de surdo, dá pra ele usar a Internet. Mas quando ele tem que ler o que está escrito na tela, fica muito difícil compreender e usar a Internet.

**3G-HS:** É isso mesmo, mas estou aprendendo devagarzinho...

**3F-MR:** O 3G-HS usa as ferramentas da Internet em que é possível usar a LIBRAS, como web cam, OovOO etc. Mas as ferramentas em que ele tem que escrever em português como e-mail, por exemplo, ele não usa. Não é isso?

**3G-HS:** É isso mesmo, agora você está demonstrando que me conhece.

**3E-HN:** Eu tenho uma amiga que escreve muito, qualquer coisa. Mas se ela precisar escrever um e-mail no computador, não consegue, fica nervosa... Não sei o que pode ser isso.

**3D-MN:** Talvez seja uma questão de hábito, intimidade com o computador. Ela consegue escrever, costurar, bordar, fazer um monte de coisas, mas não consegue digitar algo num teclado.

**3E-HN:** Mas ela tem computador, eu gostaria de saber por que isso acontece com ela.

**3D-MN:** Precisa pesquisar... Engraçado é que a mãe do 3A-HA sempre quer usar o computador para divulgar coisas que ela ache

importantes. No entanto é uma senhora, com limitações, mas tem esse comportamento. Como?

**3D-MN:** A minha empregada sabe tudo de Internet: e-mail, programas de comunicação virtual etc. Ela domina tudo o que se refere a computador, como pode isso? E ela nunca estudou e também não é jovem.

**3A-HA:** Isso depende das pessoas, há aquelas que têm mais facilidade de aprender e usar o computador, outras têm maiores dificuldades. Mas é claro que esses programas de comunicação são muito mais fáceis de usar do que um Excel, que lida com tabelas e é uma coisa mais complicada. Mas os outros são mais fáceis.

**3E-HN:** Pra mim, o que é o máximo, o mais fácil de usar, o tudo de bom é o OOvOO. As imagens são rápidas, não travam, acho excelente.

**3C-MF:** O 3B-HB me falou que até 2008 ele fazia tudo no computador online e que depois disso vieram mais programas diferentes, melhores, que possibilitam a comunicação não só online mas também offline.

**3G-HS:** Você está certo, 3A-HA, eu realmente sou muito ausente nos e-mails e nunca respondo, não sei mexer direito nos programas. Mas em compensação, você sabe manejar os programas de desenho? Eu sei!

**3A-HA:** Eu sei, sim! Fazer desenhos de casas, com banheiros, os cômodos todos etc. Você é bobo!

**3C-MF:** Eu acho estranho que na Faculdade de Artes não aprendi nada sobre softwares de edição artística, só blá-blá-blá. O 3B-HB tem mais facilidade do que eu para aprender a manejar softwares

sozinho. Falta estudo específico de como usar os programas, e menos teoria.

**3B-HB:** Tem alguns programas de edição artística que são absolutamente profissionais, são realmente muito interessantes e permitem trabalhos impecáveis.

### **O que é escola e para que ela serve pra você?**

**3A-HA:** Escola é o lugar que serve pra ensinar a gente praticamente tudo o que se sabe, desde fazer sexo ou escovar os dentes até a profissionalização e estudos avançados de pós-graduação.

**3F-MR:** Sim, até mesmo questões de saúde, uso de camisinha...

**3A-HA:** A gente aprende a comer, a escrever, a não soltar pum em determinados locais; é um lugar de educação geral, e em casa só há proibições.

**3E-HN:** Há uma diferença muito grande de comportamento da gente na escola e em casa. Na escola a gente aprende tudo e faz todo tipo de coisa certa e errada também; em casa o comportamento da gente costuma ser mais formal, há um distanciamento entre os pais, que não falam a mesma língua, a gente finge mais e fica mais sonso, a gente se mostra de um jeito mais certinho, é uma relação mais distante. Na escola, com os amigos, a gente se libera mais.

**3G-HS:** As professoras são como segundas mães e aconselham, ensinam e aturam as crianças, sempre muito levadas.

**3A-HA:** A grande diferença entre ouvintes e surdos é que os surdos adquirem a sua língua principal, a L1, na escola e os ouvintes adquirem a sua L1 (oral) em casa.

**3E-HN:** É isso mesmo, perfeito!

**3F-MR:** Mas gente, tem uma grande diferença entre ouvintes e surdos em relação à escola: Ouvintes estudam, prestam atenção às aulas, e os surdos estão sempre viajando, completamente desatentos, por causa da falta de comunicação com as professoras que não sabem LIBRAS e só sabem chamar à atenção, de forma impaciente. Ao final da aula, no ponto de ônibus, aí sim os surdos se soltam e ficam horas conversando, compartilhando. Tanto em casa quanto na escola, quando não há LIBRAS, é um saco! Eu fico pensando que no futuro, quando os professores derem aula em LIBRAS, os surdos passem a estudar de verdade.

**3C-MF:** Sempre que há professores com LIBRAS os surdos preferem a escola a ficar em casa, por causa da comunicação, ou falta dela.

**3E-HN:** A gente vê o mesmo comportamento no INES e no CES: os surdos batendo papo durante horas a fio, nas redondezas do colégio.

**3F-MR:** Em Angra é o mesmo...

**3A-HA:** Na Gávea é a mesma coisa: os alunos saem do colégio às cinco horas e ficam até às sete ou oito horas conversando perto do colégio. Ficam ansiosos para que acabe logo a aula para sair da escola e se divertir, conversar.

**3F-MR:** Em Angra, no colégio de surdos, acontece muito o seguinte: o aluno surdo prefere continuar na oitava série, repetir de ano, só para não ter que ir para a escola inclusiva, junto com ouvintes, que é onde há o segundo grau.

**3A-HA:** Isso mostra que o mais importante numa escola é a língua, para haver troca de verdade, para os alunos compartilharem as coisas entre si. Já que a maioria não tem comunicação em casa, resta a

comunicação na escola, com os amigos. É por isso que acontece assim nessas escolas. Mesmo quando a escola é muito longe da casa do surdo, vale a pena o deslocamento grande, para que haja um desenvolvimento e aprendizagem do aluno. Caso contrário, se o aluno for colocado na primeira escola só porque é perto da sua casa, ele não vai se desenvolver.

**3F-MR:** A prova disso é que eu nunca queria faltar às aulas. Já aconteceu de estar chovendo muito e a minha mãe sugerir que eu faltasse, pois naquela época não tinha a Linha Vermelha e era complicado ir da Ilha do Governador, onde moramos, até o INES, em Laranjeiras; eu me recusava terminantemente a faltar, pois queria estar com os meus amigos, queria compartilhar, queria conversar.

**3D-MN:** Os meus amigos surdos de onde eu morava, muito longe do INES, só se conheciam por sinais. Os meus amigos do INES se conheciam pelos nomes próprios, faziam datilologia muito bem; os outros, só sinais pessoais.

**3G-HS:** Quando eu estudava no INES ainda tinha internato, as crianças ficavam a semana inteira no colégio e eu queria muito ser interno, brigava sempre com a minha mãe, pedindo para ficar no colégio, dormir no INES, pois eu sabia que em casa não tinha comunicação, no máximo conversar sobre a Bíblia, e na escola eu podia compartilhar as minhas coisas com os meus colegas.

**3E-HN:** Engraçado que ainda há pouco, no ensaio do teatro, vocês estavam todos reclamando muito que estavam demasiadamente cansados, com sono. Começamos a conversar e o sono acabou... Como é isso?

## O que significa estudar, para você?

**3A-HA:** A maioria dos surdos não gosta de estudar porque tem que ler, tem que ficar com as formiguinhas...

*Nesse momento todos falam ao mesmo tempo, em dúvida sobre a pergunta, o que significa essa palavra, esse sinal “estudar”. Até que a entrevistada 3C-MF define:*

**3C-MF:** Estudar é esse sinal, estudar para a prova, vou estudar amanhã.

**3D-MN:** Sim, estudar é isso mesmo.

*Nesse momento eu refiz a pergunta e pedi para que cada um falasse sobre o seu próprio sentimento a respeito de estudar, rapidamente, e isso não foi bem compreendido pelos entrevistados, que não viram sentido na pergunta. Responderam:*

**3E-HN:** Estudar é algo que vem de fora, que vem da sociedade e que as pessoas atribuíram esse sinal.

**3F-MR:** Estudar é ficar preso lendo, estudando.

**3G-HS:** Estudar é aprender, adquirir conhecimento.

**3A-HA:** Estudar é aprender, é...

*Nesse momento o entrevistador interrompe e refaz a pergunta e enfatiza que não quer uma definição do verbo estudar, mas sim que eles falem o que sentem em relação aos estudos.*

**3A-HA:** Agora entendi: estudar é ler, é adquirir conhecimento. Eu gosto de estudar.

**3D-MN:** Estudar é para fazer prova, ficar preso para se preparar para a prova.

**3C-MF:** Estudar é ótimo, eu adoro estudar e sempre gostei de estudar. Se não estudo, me sinto mal, sinto que falta alguma coisa.

**3E-HN:** Mas você gosta mesmo? Estudar o que?

**3C-MF:** Gosto de estudar qualquer coisa, gosto muito de estudar.

**3B-HB:** Estudar? Ih... nem sei o que isso significa, não tenho nenhum sentimento em relação a estudar.

### **O que significa ler, para você?**

**3E-HN:** Ler... Ler... É aprender, mas eu precisaria aprender português para poder ler. Não sinto nada em relação à leitura.

**3F-MR:** Ler é viajar, imaginar, mas eu leio e não compreendo nada, não viajo porque não sei português. Se eu pudesse ler tudo em Sign Writing seria bem melhor.

**3G-HS:** Depende muito da leitura... Uma ou outra palavra eu conheço, então fica difícil formar significado no que leio, mesmo com a ajuda do dicionário que, aliás, é muito chato ler o tempo todo consultando o dicionário. É um sacrifício.

**3A-HA:** Quando eu leio e entendo é bom, mas eu não entendo sempre cem por cento, então tenho que ficar consultando o dicionário e é muito chato. Ler não é a coisa que eu mais goste de fazer.

**3D-MN:** Quando alguém me manda ler alguma coisa eu leio. Mas na verdade eu gosto mesmo é de ler quadrinhos, é o que me diverte e o que eu entendo.

**3E-HN:** Eu também adoro quadrinhos, desde pequeno só leio quadrinhos, tenho uma pilha deles em casa.

**3F-MR:** Eu também!

**3C-MF:** Eu também só leio quadrinhos, é a única coisa que eu consigo ler.

**3B-HB:** Eu também só leio quadrinhos. Sempre que tento ler alguma coisa em português acabo perdendo tanto tempo tentando formar significado que acabo desistindo na totalidade das vezes. Os quadrinhos, eu consigo ler e entender.

### **O que significa comer, para você?**

**3E-HN:** Comer é colocar comida para dentro do corpo.

**3F-MR:** Isso é fácil! Comer é se alimentar, é colocar comida para dentro do corpo, e a gente precisa se informar direitinho para não comer qualquer coisa, é preciso ter uma alimentação saudável.

**3G-HS:** Comer é matar a fome.

**3A-HA:** Todo mundo precisa comer, se a gente não comer, morre de fome. Eu adoro comer, como muito, como de tudo.

**3D-MN:** O 3A-HÁ come mesmo, come muito! Bem, eu sempre vi esse sinal de comer na minha família, e passei a achar que era apenas para o almoço. Depois fiquei confusa quando descobri que o sinal de comer se refere a qualquer tipo de alimentação, seja desjejum, almoço, lanche, jantar. É verdade! Comer faz a gente ficar forte!

**3C-MF:** Eu como pra matar a fome. Quando acabo de comer fico enjoada com a comida, nem quero olhar. Mas com fome eu gosto de comer.

**3B-HB:** Comer é uma delícia! Eu adoro comer, como muito, como de tudo, e preciso comer pra viver, faz parte da vida.

### **O que significa fazer sexo, para você?**

**3E-HN:** Fazer sexo é dar vazão ao desejo, faz parte da vida, não dá pra ficar sem sexo. É como fazer xixi, que se não botar pra fora, parece que a gente vai explodir. Com o sexo é o mesmo.

**3F-MR:** Isso mesmo, e a gente aprende isso desde pequenininha, esfregando a genitália em outra, dando vazão ao desejo.

**3G-HS:** Sexo é bom de qualquer jeito e eu gosto na cama, no mato, sozinho me masturbando... de todo jeito é bom e eu gosto.

**3A-HA:** Sou doente por sexo, não pode faltar! Pra mim, é obrigatório fazer sexo todo dia.

**3D-MN:** Eu tinha pavor de sexo, fazia um escândalo se alguma pessoa se insinuasse. Comecei a transar muito tarde, meu primeiro homem foi o meu marido. Isso foi resultado de má informação, minha mãe e minha irmã faziam muito alarde e me amedrontavam em relação ao sexo, como se fosse sempre um estupro. Mas agora que eu peguei o gostinho, ah! Quero todo dia, é uma delícia!

**3C-MF:** Eu gosto de fazer sexo diferente, inventar loucuras, não ficar sempre no mesmo local, do mesmo jeito: Gosto de variar, criar, inventar.

**3E-HN:** O 3B-HB nem precisa falar nada: A cara dele é só sexo...

*Todos riem. 3B-HB confirma:*

**3B-HB:** Poxa, sexo é fundamental para a minha vida...